



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

EIXO TEMÁTICO: Educação ambiental

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de vivência

A escola como meio de conscientização ambiental

Larissa de Oliveira¹

Saulo de Campos Santos²

Ramon de Souza Marques³

Lucas Lellis da Silva⁴

Daniela Ferreira Cardoso⁵

Resumo

A humanidade usa os recursos naturais de forma abusiva e indiscriminada o que levou a degradação do meio ambiente e a extinção de muitas espécies. A importância da preservação das árvores frutíferas nativas, a qual serve de fonte de alimentos para a fauna e também para a composição da flora e conservação do solo e de cursos hídricos é pouco abordada nas escolas, sendo assim é necessário a realização de ações que implementam medidas que instigue os alunos a se colocarem como responsáveis por essas ações e situações e agir em prol do bem comum.

Palavras Chave: Pomar; Educação; Árvores Nativas.

INTRODUÇÃO

A educação ambiental frequentemente vem sendo requerida na sociedade, tendo em vista que a degradação do meio ambiente está cada vez mais preocupante, e nas escolas é essencial que esta seja trabalhada e permita aprimorar o senso crítico dos alunos e incite a conscientização deles.

É evidente a importância de sensibilizar os humanos para que ajam de modo responsável e com consciência, conservando o ambiente saudável no presente e para o futuro, sendo assim é relevante encontrar suportes para a articulação entre teoria e prática, fazendo a junção da educação não-formal com a educação formal (EFFTING, 2007).

Diversas árvores frutíferas como Grumixama, Araçá, Uvaia e muitas outras plantas nativas, apresentam frutos e são capazes de aumentar a biodiversidade com a atração de aves

¹Discente do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. larissa.oliveira.st@hotmail.com

²Discente do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. saulo.cs@hotmail.com

³Discente do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. bioledzep@gmail.com

⁴Discente do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. lllisilva@gmail.com

⁵Professora do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. daniela.cardoso@muz.ifsuldeminas.edu.br



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

e outros animais de ambientes naturais, que ajudam a reequilibrar o meio urbano e alimentar estes animais que muitas vezes não possuem outro recurso alimentício (CARDIM, 2012).

O objetivo deste trabalho foi vincular a escola com o meio ambiente, para aprimorar e enriquecer a dinâmica da aula, levando os alunos a terem contato direto com a natureza, percebendo sua importância no papel da preservação, se localizando como cidadão e sua devida acuidade na sociedade.

METODOLOGIA

A prática foi ministrada em uma Escola Estadual na cidade de Monte Belo - MG com duas turmas de 6º anos do Ensino Fundamental II. Após a aula foram plantadas 15 mudas de árvores frutíferas nativas sendo elas: Araçazeiro (*Psidium cattleianum* Sabine), a Feijoa (*Acca sellowiana* (Berg) Burr.), a Pitangueira (*Eugenia uniflora* L.), a Cerejeira-do-rio-grande (*Eugenia involucrata* DC.), a Uvalheira (*Eugenia pyriformis* Camb.), a Jaboticabeira (*Plinia trunciflora* (Berg) Kausel), a Guabirobeira (*Campomanesia xanthocarpa* Berg) e o Guabiju (*Myrcianthes pungens* Berg), todas pertencentes à família Myrtaceae (EMBRAPA, 2004) fornecidas pelo Instituto Federal de Florestas que possui uma sede no IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho.

Foi apresentado um pequeno workshop sobre o plantio e manejo das mudas nativas que seriam plantadas, os nomes das mesmas, sua importância no fornecimento de alimento para a fauna, e como pode ser utilizado na escola como base de um suco ou consumido *in natura*.

Houve também diálogos o que levou os alunos analisar como estão às condições climáticas, a conservação das florestas, os cursos hídricos e a proteção dos animais colocando conceitos relativos à preservação como: poluição, condições climáticas, fertilidade do solo, assoreamento dos cursos hídricos, alimentação da fauna e composição da flora.

Após estes conteúdos teóricos, os alunos de ambas turmas acompanhados dos seus respectivos professores acompanharam os discentes até um terreno anexo da escola o qual reservado para esse plantio, nesse local foram feitas as covas e adicionado um adubo natural e posteriormente foi realizado o plantio das mudas das árvores e regadas com a ajuda dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a realização desta prática os próprios alunos sugeriram diversas ações que poderiam ser desenvolvidas na escola e até mesmo na sociedade visando a preservação do meio ambiente, o que constatando que o objetivo de conscientização foi atingido.

Todos os alunos participaram da aula e os diálogos entre eles e com os professores foram enriquecedores, sendo várias dúvidas e curiosidades sanadas e todos ficaram empolgados com o pequeno pomar.

Os funcionários da escola e os professores se comprometeram a dar continuidade no pomar e levar os alunos para a manutenção e observação dessas mudas.



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inovar nas aulas, e realizar com os alunos práticas, é uma ferramenta muito eficiente para garantir o aprendizado, pois estas trazem uma melhor interatividade dos alunos os quais demonstram interesse pela aula, o que leva a uma melhor retenção do assunto abordado e que diante das discussões formadas nota-se que serão futuros dispersores de ideais que visem a preservação como garantia de um bem estar social e conservação do meio ambiente

Na prática docente, essas metodologias ativas agregam conhecimento e experiência para os discentes o que permite uma formação mais rica e real do futuro docente.

REFERÊNCIAS

CARDIM, R. Árvores frutíferas nas calçadas: cidades mais humanas e biodiversas. In: Árvores de São Paulo. Publicado em 30.07.2012. Disponível em: Acesso em: 17 mar. 2019.

EFFTING, T. R. **Educação Ambiental nas Escolas Públicas: Realidade e Desafios.** Marechal Cândido Rondon, 2007. Monografia (Pós Graduação em Lato Sensu Planejamento Para o Desenvolvimento Sustentável) – Centro de Ciências Agrárias, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Marechal Cândido Rondon, 2007.

RASEIRA, M. do C. B. et al. **Embrapa Clima Temperado: espécies frutíferas nativas do Sul do Brasil.** Pelotas/RS: Embrapa, 2004.